

## ARQUEOLOGIA

# ACHADOS PODEM VIRAR ATRAÇÃO TURÍSTICA

Equipe responsável pelas escavações no Bairro do Recife vai elaborar relatório sugerindo medidas visando à preservação das estruturas e à exposição de peças encontradas

Os recentes achados arqueológicos no Bairro do Recife poderão virar pontos de atração turística para moradores e visitantes da cidade. Após a conclusão dos trabalhos, a equipe de arqueólogos responsável pelas escavações fará um relatório sugerindo medidas que permitam a preservação das estruturas e a exposição das peças encontradas. O projeto ainda está em fase inicial de discussão, mas já conta com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

(Iphan) e da Prefeitura do Recife. A idéia é utilizar materiais como vidro blindado ou grades de ferro para abrir janelas no chão, que tornem possível a visualização das estruturas descobertas.

O coordenador da pesquisa arqueológica no Recife Antigo, professor Marcos Albuquerque, explica que deverão ser escolhidos os pontos mais importantes dos achados históricos. Ele adianta que alguns trechos da muralha que protegia o Recife dos ataques de inimigos no século 17 ficarão abertos.

Albuquerque cita, por exemplo, a parte onde foi descoberto um dos baluartes da muralha. "O lado que ficará em exposição poderá ser o que nós vamos escavar esta semana. Acredito que esse trecho permitirá uma melhor visualização do baluarte", observa o professor.

Outra descoberta que deverá ser preservada é um túnel do século 19, localizado sob o asfalto da Avenida Alfredo Lisboa. O professor informa que poderá ser construído um acesso para que as pes-

soas visitem a galeria subterrânea, que possui 73 centímetros de largura por 1,10 metro de altura. O túnel tem forma de arco e está sob uma base de pedra. "É possível que esta semana nós já possamos definir os primeiros pontos desse projeto de preservação", adianta Marcos Albuquerque.

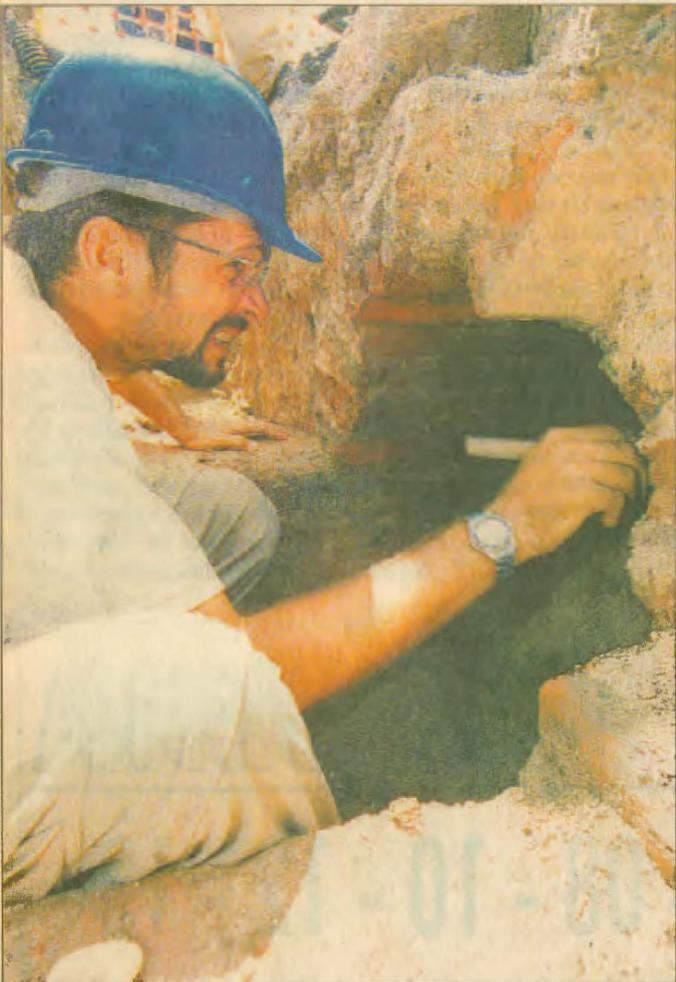
O chefe da Divisão Técnica do Iphan em Pernambuco, Luiz Severino da Silva Júnior, ressaltou que os achados têm uma grande importância arqueológica e por isso mesmo não deveriam ser nova-

mente cobertos, após a conclusão dos trabalhos. "O trato a ser dado às descobertas poderá criar estruturas semelhantes às que existem em outros centros arqueológicos do mundo, como em Roma e Atenas", observa. O projeto poderá contar com a participação de empresários que estejam interessados em explorar os achados de forma turística.

O professor Marcos Albuquerque disse também que o Ministério da Cultura já demonstrou interesse em dar continuidade aos tra-

balhos de escavação da muralha para tentar encontrar a antiga porta da cidade, a Porta da Terra, que dava acesso ao povo sitiado no período holandês, entre 1630 e 1654. "O ministro Francisco Weffort ficou entusiasmado com as descobertas feitas no Bairro do Recife e disse que o ministério poderia apoiar a realização de novas escavações", conta Albuquerque. A equipe de arqueólogos já localizou cinco trechos da muralha, sendo três do lado do rio e dois voltados para o mar.

MÁRCIA MENDES/JC



ESCAVAÇÃO Túnel foi encontrado na Rua do Bom Jesus, Recife Antigo

## Descoberta galeria pluvial construída no século 19

Arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco, que fazem o acompanhamento do Projeto Luz e Tecnologia no Recife Antigo, localizaram mais uma galeria de águas pluviais do século 19. O túnel, todo obstruído, foi encontrado no sábado passado, na Rua do Bom Jesus, em frente ao prédio da Torre Malakoff.

No começo deste mês, a equipe havia localizado uma galeria no subsolo da Avenida Alfredo Lisboa, com 73 centímetros de largura por 1,10 metro de altura. "É provável que as duas galerias tenham ligação e façam parte do mesmo sistema, pois estão próximas", afirma o coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE, professor Marcos Albuquerque.

Uma parte da galeria encontrada sábado está sob a Torre Malakoff. "Estamos estudando para saber se a construção do túnel é anterior ou posterior à Torre Malakoff. Possivelmente a galeria é mais antiga", declara. O imóvel foi edificado na segunda metade do século 19.

O túnel é feito com o mesmo material da galeria localizada na Avenida Alfredo Lisboa, tijolos ba-

tidos e argamassa de cal. Os pesquisadores já recolheram mais de 11 mil fragmentos arqueológicos no Bairro do Recife, desde o início do projeto de embutimento da fiação, em maio. O trabalho se estenderá por mais cinco meses.

Estão previstas escavações em 15 ruas do Bairro do Recife e a estimativa da equipe é resgatar mais de cem mil fragmentos: louças, cachimbos holandeses e portugueses, ossos, material de construção, peças de jogos, botões, chaves e uma infinidade de peças que surgem ao longo da pesquisa.

Todos os fragmentos são analisados no laboratório de campo montado pelos pesquisadores no Forte do Brum, no Bairro do Recife, e podem ser visitados por qualquer pessoa. Atualmente, os arqueólogos estão analisando as peças de ferro (chaves, ferramentas e outros objetos) retiradas da Rua do Observatório.

Marcos Albuquerque informa que "o estudo das galerias encontradas nas escavações arqueológicas permitirá uma avaliação material da antiga rede de drenagem da cidade, com base em fatos materiais."